

# Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
Tempo e Presença Editora Ltda  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FOTOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 5 A 11 DE JULHO DE 1983  
Nº 229 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## TRABALHADORES URBANOS

### GREVE PÁRA A MAIOR REFINARIA DO PAÍS

A primeira greve numa refinaria de petróleo no Brasil, desde 64, interrompeu a produção da Refinaria do Planalto (Replan), de Paulínia, SP - a maior e mais moderna do país. A Replan é responsável por um terço da produção nacional de derivados de petróleo. Sua produção abastece cerca de 4 milhões de veículos que circulam na Grande São Paulo, interior do Estado, Goiás, Sul de Minas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Brasília. Os petroleiros reivindicam estabilidade no emprego de dois anos e se dizem ameaçados de dispensa em massa: temem que o decreto que limita os gastos nas estatais lhes tire os atuais benefícios salariais. A diretoria da Petrobrás distribuiu nota garantindo que não fará demissões em massa nem provocará rotatividade de mão-de-obra. Em assembleia realizada ontem, os petroleiros da Refinaria da Petrobrás em São José dos Campos (SP) decidiram, por votação secreta, a paralisação da Revap, a partir da manhã de hoje. (JB - 7/7/83)

### METALÚRGICOS PARAM EM S. BERNARDO E C.

Cinco fábricas paralisadas em São Bernardo, entre elas a Volkswagen e a Ford, totalizando cerca de 53 mil operários parados; 10 fábricas em Santo André, com 7.500 trabalhadores de braços cruzados; a greve dos petroleiros, iniciada anteontem em Paulínia, poderá alastrar-se a outras unidades de refino de petróleo; o 2º Exército em regime de sobreaviso. Foi este o clima de insatisfação social que São Paulo irradiou ontem para todo o País. Enquanto na Bahia os petroleiros da Refinaria Landulfo Alves decidiam iniciar um movimento que poderá paralisar aquela unidade amanhã, os petroleiros de Betim (MG) também optaram pela greve, mas não disseram a partir de qual dia. A greve fracassou em São José dos Campos e em Capuava (SP). A Federação dos Metalúrgicos decidiu que os 32 sindicatos que dirige convocarão a greve no próximo dia 15. Os funcionários do Banco do Brasil (SP), decidiram entrar em greve a partir da próxima terça-feira, mas o movimento dependerá da ratificação de uma nova assembleia. São Bernardo do Campo amanheceu com piquetes nas portas das grandes montadoras, conclamando os metalúrgicos a também entrarem em greve. Passeatas a partir de vários pontos da cidade.

de se dirigiram ao Paço Municipal, onde foi realizada uma assembléia, que sem deliberações e com características de manifestação pública, repudiou as medidas econômicas do governo. Em Santo André, uma assembléia com 500 metalúrgicos decidiu que a greve começa hoje, devendo também ocorrer a paralisação dos transportes. (FSP - 8/7/83)

#### REFINARIA PARA E GOVERNO RESPONDE AFASTANDO BITAR

Portaria assinada pelo ministro do Trabalho poucas horas depois de iniciada a greve dos trabalhadores da Refinaria em Paulínia (SP), determinou a intervenção no Sindicato dos Petroleiros de Campinas, afastando o seu presidente, Jacó Bitar, secretário-geral do PT. Em São Bernardo, 300 integrantes de comissões de fábricas e ativistas ligados ao movimento sindical decidiram paralisar o trabalho dos 500 mil metalúrgicos da região a partir de hoje, o mesmo ocorrendo com os petroleiros da Refinaria Henrique Lage, em São José dos Campos (SP). (FSP - 7/7/83)

#### SINDIPETRO DA BA SOFRE INTERVENÇÃO

O ministro do Trabalho decidiu decretar intervenção no Sindicato dos Petroleiros da Bahia. No início da tarde, reconheceu o estado de greve nas refinarias Landolfo Alves, em Mataripe (BA), e Henrique Lage, em São José dos Campos (SP). A exemplo de Paulínia (SP), o interventor agora constituirá uma comissão que irá instaurar um inquérito administrativo para comprovar se realmente houve incitamento à greve por parte da diretoria do sindicato. (FSP - 9/7/83)

#### REUNIÃO EM BRASÍLIA FRACASSA E PETROLEIROS AMEAÇAM

A reunião dos petroleiros com o ministro do Trabalho e com o diretor de pessoal da Petrobrás foi um fracasso. A Petrobrás não aceitou nenhuma das reivindicações dos petroleiros, concordando apenas em assinar um documento prometendo não realizar demissões em massa nem proceder a rotatividade de mão-de-obra para reduzir custos, mas resguardando-se o direito de fazer demissões no interesse de seu departamento de pessoal. Os representantes dos petroleiros retornaram ontem mesmo, deixando no ar a ameaça: as refinarias de Cubatão (SP) e Betim (MG) poderão entrar em greve a qualquer momento. Ontem, antes de voltar às suas bases, os petroleiros divulgaram uma nota oficial: "Diante da intransigência para negociar por parte da Petrobrás, o acordo foi inviabilizado, cabendo às assembléias definir o destino dos movimentos. Qualquer que seja o resultado, de uma coisa estamos certos: o dia chegará em que a vitória será nossa, pois não podemos crer que em nossa Pátria a classe trabalhadora fique eternamente abandonada sem garantia de permanência no emprego." (FSP - 11/7/83)

#### ASSEMBLÉIA SUSPENDE GREVE EM SÃO BERNARDO

Cerca de 6 mil trabalhadores decidiram, em assembléia no estádio de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, suspender a greve de diversas categorias profissionais, iniciada quinta-feira. A proposta de "suspensão momentânea da greve, até uma paralisação geral com outros sindicatos, no próximo dia 21", foi feita pelo presidente afastado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Jair Menegheli, e aprovada pela maioria dos presentes, sob os protestos de pelo menos 500 ativistas do movimento "Alicerce da Juventude Socialista". "A lição já está dada. Provamos que é possível fazer uma greve política", disse Jair. Apesar do visível esvaziamento da greve - retratado pela assembléia de ontem, a menor de todas já realizada durante paralisações em São Bernardo, desde 1979 - Lula e Jair consideraram o movimento "vitorioso". "Pela primeira vez, desde 1964, fizemos uma greve, não para checar a classe patronal, mas sim contra o regime, o sistema arbitrário que está na direção do País", disse Jair. "Criamos um fato político da maior importância. Essa greve foi o início de uma nova caminhada para a classe trabalhadora", sustentou Lula. "Quantas vezes tomarem o nosso sindicato, tan-

tas vezes nós o retomaremos", sustentou Jair Meneghelli, em uma das poucas referências, na assembléia de ontem, à intervenção no sindicato decretada pelo Ministério do Trabalho. Em Salvador, a assembléia-geral dos petroleiros da Bahia decidiu manter a greve dos 2 mil 200 empregados da Petrobrás na Refinaria de Mataripe, até que suas reivindicações sejam aceitas. (FSP - 11/7/83)

#### TRABALHADORES DA FORD PARAM 1 HORA NA CAPITAL

Numa assembléia realizada anteontem, mais de duzentos operários da Ford em São Paulo, decidiram paralisar aquela unidade, por uma hora, em protesto contra a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema. A decisão foi tomada depois de mais de uma hora de discussões, em que os trabalhadores se dividiram entre paralisar ou não a fábrica, vencendo a primeira proposta por 113 a 101 votos. (FSP - 10/7/83)

#### UEKI ANUNCIA DEMISSÃO DE MAIS 280 GREVISTAS

A Petrobrás vai demitir mais 100 grevistas em Paulínia e 180 em Mataripe, "já que as greves foram declaradas ilegais pelo governo", anunciou o presidente da empresa, Shigeaki Ueki, garantindo que as duas refinarias "estão voltando a funcionar". Em Taubaté (SP) 500 dos 2.500 operários da Volkswagen deixaram de trabalhar. (ESP - 10/7/83)

#### GOVERNO DIZ QUE PT INSUFLOU AS GREVES

Desde o início da greve na Refinaria Planalto, em Paulínia, o governo interpretou o movimento como uma ação isolada do Partido dos Trabalhadores e não uma ação espontânea dos operários. Por isso, todas as medidas do Ministério do Trabalho e da Petrobrás foram as mais radicais e mais rápidas possíveis. As autoridades governamentais classificaram as greves em Paulínia, no ABC e em Mataripe, como uma forma de superar os problemas internos do partido, criando-se uma causa prioritária que afastaria as divergências dentro da agremiação política. Dentro desse quadro, o governo concordou em negociar com todos os outros sindicatos de petroleiros que ainda não tinham parado, mas não aceitou qualquer barganha em relação a reivindicações de Paulínia ou Mataripe. "Lá, somente o inquérito administrativo decidirá o futuro sindical dos presidentes afastados", disse o ministro. O governo está decidido a dificultar a vida do PT e já resolveu intervir no Sindicato dos Bancários de São Paulo, caso haja greve amanhã. Para alguns técnicos do governo, o PT pecou nessa mobilização, pois, além de ser malfeita, foi contra um inimigo difícil, a Petrobrás. "Lá só tem militar. Eles foram inocentes em pensar que ganhariam alguma coisa. O pior de tudo, para eles, é claro, é que agora a greve geral programada há tempos para o dia 21 ficou mais difícil de ser realizada." (FSP - 11/7/83)

#### IVETE PROVOCA NOVA CRISE NO PTB

As declarações de Ivete Vargas, condenando a greve de Paulínia e sugerindo uma ação enérgica do governo, provocaram uma crise no PTB fluminense: um deputado divulgou "nota oficial" que, nas entrelinhas se solidariza com os trabalhadores e critica a política salarial do governo, que o partido apóia em nível nacional. A nota foi atribuída ao deputado estadual Fernando Leandro e ao ex-deputado Emanuel Cruz, "que não consultaram ninguém, não estão autorizados a falar e não exprimem a posição do PTB". O presidente do diretório fluminense do PTB, um dos maiores defensores do acordo com o PDS, admitiu, no entanto, que a nota de Leandro contrariava a linha do partido ao criticar, por exemplo, o expurgo do INPC, que teve o apoio do PTB. Afirma que a Executiva Regional e a bancada estadual do PTB "manifesta sua inteira solidariedade às reivindicações dos trabalhadores nos seguintes itens: "Fim do expurgo do INPC, estabilidade no emprego, fim da ingerência do FMI na vida econômica brasileira, a favor do congelamento dos preços dos gêneros alimentícios e de primeira necessidade, seguro-desemprego



go, contra o pacote econômico e pela manutenção do 13º salário". (JB - 9/7/83)

#### BANCADA DO PMDB MANIFESTA APOIO

Em nota à imprensa, a Bancada do PMDB na Assembléia Legislativa de São Paulo manifesta apoio e solidariedade "à luta dos trabalhadores contra a política econômica recessiva e anti-popular que vem sendo imposta pelo governo federal". Os deputados estaduais peemedebistas entendem que os trabalhadores estão sendo duramente penalizados por uma política econômica decidida "em círculos cada vez mais restritos e sem a necessária participação do conjunto da sociedade". Mas recomendam serenidade e equilíbrio "entre a plena manutenção da ordem e a liberdade de manifestação". (FSP - 10/7/83)

#### METALÚRGICOS DE NITERÓI PODEM ENTRAR EM GREVE

O estaleiro Renave demitiu 200 metalúrgicos, elevando, assim, para cerca de 9 mil o total de demissões no setor, este ano, em Niterói (RJ), onde estão instalados os principais estaleiros do País. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, diante deste fato "há possibilidade de greve nos próximos dias". O Sindicato vem acompanhando o movimento grevista deflagrado pelos petroleiros de Paulínia, tendo divulgado nota oficial de solidariedade aos grevistas. Abdias José dos Santos garantiu o apoio dos metalúrgicos de Niterói às reivindicações dos petroleiros, de estabilidade no emprego, defesa da soberania nacional e "contra a intervenção do Fundo Monetário Internacional". Ao Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói se juntaram os dos Médicos, Bancários, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, dos Operários Navais, Associação Profissional dos Sociólogos e Associação dos Moradores do Galo Branco. (FSP - 10/7/83)

#### ATRASO DE SALÁRIO LEVA À GREVE EM MG

Cumprindo todas as determinações da Lei de Greve, os 200 trabalhadores de Lambari (MG) resolveram paralisar suas atividades, em protesto contra a falta de pagamento de seus salários desde o último mês de maio. Há mais de um ano, a empresa não vem pagando regularmente seus empregados. Mas, segundo o presidente da Federação dos Metalúrgicos, "desta vez o retorno ao trabalho está muito difícil", porque os metalúrgicos não estão dispostos a aceitar o pagamento dos salários atrasados de forma parcelada através de vales, como foi feito antes, além de exigirem a regularização dos depósitos do Fundo de Garantia que, segundo a Federação, a empresa não efetua desde o último mês de novembro. Também em Matozinhos, 48 metalúrgicos da Companhia de Plásticos e perfilados e Indústria de Máquinas Ltda., estão parados porque não recebem seus salários há quatro meses. (FSP - 9/7/83)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### BISPO DENUNCIA PF NO ACRE

O presidente nacional da Comissão Pastoral da Terra, dom Moacir Grechi, denunciou que os posseiros do seringal Novo Destino, no município de Taracuaá (AC) pertence a Sebastião Sampaio e Altevir Leal (senador do PDS), sofreram arbitrariedades cometidas pela Polícia Federal. Os posseiros, ao todo 23 famílias, foram multados e tiveram seus roçados embargados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, mas continuaram a trabalhar a terra, o que fez o IBDF chamar a Polícia Federal. Seis posseiros foram presos no dia 30 de junho e agredidos a socos e pontapés pelos policiais. O médi-

co do município pediu aos policiais atenuação no tratamento ao presidente do sindicato rural de Tarauacá e vereador do PT, Raimundo Araújo, que havia sofrido um derrame no passado e necessitava diversas vezes de ser hospitalizado. Raimundo estava doente quando foi levado à delegacia, sendo esmurrado e atirado no dentro de uma cela, onde ficou desacordado. "Esses policiais são elementos indignos da missão de guardar a segurança do povo e não é para isso que são pagos, por esse mesmo povo", afirmou dom Moacir. A CPT comunicará estes fatos ao ministro da Justiça. Os embargos promovidos pelo IBDF na região de Tarauacá já impedem mais de 500 famílias de fazer suas plantações, informou o bispo. Para poder fazer suas culturas de subsistência em terra de propriedade de seringueiristas, os posseiros precisam pedir uma licença ao IBDF. Este, só consegue autorização mediante anuência de fazendeiro, que de praxe não concede a permissão. (FSP - 8/7/83)

#### SINDICATO QUER APURAR MORTE DE POSSEI

O posseiro José Pereira, de 27 anos, foi assassinado com um tiro na cabeça, por um pistoleiro que trabalha para Evandro Multran, proprietário de castanhais em Xinguara (PA). A denúncia foi feita ontem, através de nota oficial, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xinguara que pede apuração do crime. Além de José, um outro posseiro também foi baleado. A situação na área, segundo a nota, é de "muita tensão", em virtude dos recentes despejos. "A mando do latifundiário Benedito Multran, um grupo de pistoleiros despejou sob desmedida brutalidade, com torturas, sequestro e roubo, queima de barracos e espancamentos, seis famílias da localidade de Gorgulho, no distrito de São Geraldo do Araguaia". "Toda essa violência está sendo feita para garantir a retirada de mil árvores de mogno. Há 12 pistoleiros espalhados na mata, pagos para bater nos posseiros caso não queiram sair da área". (FSP - 9/7/83)

#### CONTAG DENUNCIA AMEAÇAS A POSSEIROS DE MUNICÍPIO GOIANO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag, federações e sindicatos de trabalhadores rurais - reunidos em Brasília, no 4º Encontro Interestadual de Assalariados - denunciam incidentes pela posse da terra numa área denominada "Galheiros", no município de Mineiros (GO). No início do mês de junho, 40 trabalhadores rurais que viviam em precárias condições financeiras, desempregados, ocuparam a área, que estava abandonada, mas, tão logo tomou conhecimento disso, o pretense proprietário, Sebastião Beraldo, diretor do Iquego, em Goiânia, buscou a participação da Polícia local para retirar os trabalhadores. A polícia foi até lá e intimou alguns trabalhadores a comparecer à delegacia, solicitando-lhes que se afastassem do local, e como eles não o fizeram, o suposto proprietário ingressou na Justiça com uma ação de reintegração de posse contra 9 dos 40 trabalhadores, tendo o juiz concedido, sem ouvi-los, liminar em favor de Beraldo. (FSP - 10/7/83)

#### LITÍGIO POR TERRAS GERA TENSÕES NO PR

Colonos da fazenda Padroeira, no município paranaense de Matelândia, no Oeste do Paraná, denunciaram ontem que a polícia estava informada do clima de tensão na área, depois que 12 famílias foram expulsas de suas terras na semana passada e vários ranchos foram queimados por jagunços a serviço da família Minoli, proprietários de três mil alqueires na localidade. A denúncia contradiz as informações do delegado de polícia, que vem insistindo sobre a inexistência de qualquer queixa na Delegacia de Matelândia. Os colonos garantem ter feito a reclamação ao delegado, que não tomou providência. O prefeito local disse que o assunto está entregue à Secretaria de Segurança do Paraná e Instituto de Terras e Cartografia. (FSP - 7/7/83)

## CEBS DISCUTEM A QUESTÃO FUNDIÁRIA

O 5º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que começou ontem em São Francisco do Canindé (CE), para discutir o tema central "CEBs: Povo Unido, Semante de uma nova sociedade", reúne cerca de 300 militantes das comunidades, além de teólogos, padres, assessores e 32 bispos de várias dioceses brasileiras. Ontem, os participantes fizeram um retrospecto dos encontros realizados e apresentaram os principais problemas que afetam suas regiões. Uma das questões mais citadas foi a fundiária, que deverá ser abordada mais profundamente. Ontem, os militantes das CEBs também apresentaram, em plenário, suas experiências, reivindicações básicas e expectativas em relação à Igreja. Destacaram que é importante a assistência constante dos padres e bispos, negando que esse movimento de base da Igreja queira se desvincular da hierarquia e seguir os mesmos rumos da Igreja Popular. (FSP - 6/7/83)

## DESMATEC NÃO PAGA DEMITIDOS

O pagamento dos empregados da falida Agropecuária Capemi, não acabou com o problema social de Tucuruí. Os funcionários da Desmatec - subempreiteira da Capemi - foram demitidos pela empresa e estão sem receber desde fevereiro, enquanto o Governo suspendeu o fornecimento de gêneros alimentícios e o Banco do Brasil não se decide a liberar um empréstimo de Cr\$ 230 milhões, para que a Desmatec possa pagar a seus ex-empregados. Três representantes dos 150 funcionários demitidos da Desmatec encontram-se em Brasília há mais de uma semana tentando sensibilizar o governo. A Capemi deve Cr\$ 800 milhões à Desmatec que se viu obrigada a demitir e agora não tem dinheiro para pagar. (FSP - 6/7/83)

## MINISTRO QUER SABER DOS POSSEIROS

O Ministério da Justiça solicitou ontem, ao procurador-geral do Estado de Goiás, informações sobre o problema dos posseiros da fazenda São João, no município de Montes Claros, despejados há quase dois meses. Por sua vez, os posseiros distribuíram ontem nota à imprensa de Goiânia, questionando o imobilismo do governo e cobrando dele uma solução para o problema. "Após ouvirmos tantas promessas durante a campanha eleitoral, pode esse governo ser uma esperança para o povo, quando se mostra incapaz para solucionar nossa situação?" (ESP - 7/7/83)

## INCRA DESMENTE DENÚNCIAS DA CPT

O coordenador regional do Incra em Cuiabá, negou "arbitrariedades e agressões de funcionários do órgão contra os colonos dos projetos de Lucas do Rio Verde, Terranova, Cotrel, entre outros", segundo denunciou ontem a Comissão Pastoral da Terra, regional de Mato Grosso. Bartolomeu Dias admitiu que houve fracasso na produção de Rio Verde, devido ao atraso na preparação da terra e plantio, "provocado pelo despreparo dos colonos". (ESP - 7/7/83)

## "GOVERNO APÓIA OS GRILEIROS"

Durante o simpósio sobre frentes pioneiras, ontem, na SBPC, o professor Jean Hebette, da Universidade Federal do Pará acusou o Estado através de suas forças de repressão, da Justiça, Incra e do Grupo de Terras do Araguaia-Tocantins, de estar tomando o partido dos grileiros contra os posseiros. Ele apontou uma série de violências que estão sendo cometidas contra os pequenos produtores. Disse que a maior delas foi a redução sistemática, por parte do Getat, do módulo de terra de 100 para 50 hectares. A Eletro norte, segundo Hebette, também tem demonstrado descaso com relação aos desapropriados em Tucuruí. "Ao que parece, o Getat está fadado a transformar-se na Funai dos trabalhadores rurais". A pressão exercida pelo Estado contra os trabalhadores rurais seria uma estratégia para tornar móvel uma força de trabalho que teima em se prender à terra." (ESP - 10/7/83)



## GARIMPEIROS CRIAM COOPERATIVA

Já aprovada pelo Incra e dependendo apenas da tramitação de papéis na Junta Comercial de Belém, a Cooperativa de Mineração do Estado do Pará começará a funcionar nas próximas semanas. A cooperativa congregará pequenos e médios garimpeiros. Ela iniciará seus trabalhos coordenando o deslocamento, até o início do próximo ano, de cem mil garimpeiros que serão transferidos de diversas lavras para o vale do Tapajós. A maior parte dos garimpeiros - cerca de 60 mil - serão transferidos de Serra Pelada até meados de novembro, quando a Docegeo introduzirá a exploração mecânica. Em Tapajós, as lavras serão coordenadas, a exemplo de Serra Pelada, pelo Conselho de Segurança Nacional e Polícia Federal. (ESP - 7/7/83)

## ÍNDIOS

### OTÁVIO LIMA TOMA POSSE NA FUNAI E ANUNCIA MUDANÇAS

Com um anel preto de coco de Inajá, fabricado pelos índios e usado por missionários, foi empossado ontem o novo presidente da Funai, o economista Otávio Ferreira Lima. Após assumir o cargo, Otávio anunciou alguns dos novos diretores que substituirão os coronéis. Para o Departamento Geral de Operações (DGO), até agora ocupado pelo coronel Roberto Guaranis, foi designado Carlos Grossi, delegado da Funai em Governador Valadares (MG). Além dessas, anunciou outras substituições: para a Superintendência, Lauricete Ribeiro de Oliveira, que até agora trabalhava na Assessoria de Planejamento, para o Departamento Geral de Patrimônio Indígena (DGPI), cargo que estava sem titular, Ubirajara Calbilio; para o DGO, ocupado pelo coronel Roberto Guaranis, Carlos Grossi e, para o Departamento Geral de Administração, até agora ocupado pelo coronel José Carlos Correa, o administrador Francisco Moreira Cruz Filho. Dos coronéis cujo afastamento vem sendo reivindicado pelos índios, já saíram Roberto Guaranis e José Carlos Correa. Os líderes indígenas querem também a substituição dos coronéis Ivan Zanon Hausen, diretor da Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas e Anael Lemos Gonçalves, assessor da presidência. (FSP - 6/7/83)

### COMISSÃO DIZ QUE MUDANÇA DE PRESIDENTES DA FUNAI É UMA CORTINA DE FUMAÇA

Em nota distribuída ontem, a Comissão Pró-Índio de São Paulo afirma que a mudança na direção da Funai foi apenas uma "cortina de fumaça": "Não foi só esta a demissão pedida pelos índios, foi também a de funcionários da Funai, conhecidos por suas posições anti-indígenas. Foi nomeado presidente da Funai, como sempre, sem consulta alguma aos principais interessados, o ex-superintendente da desastrosa administração Nobre da Veiga. As primeiras declarações do novo presidente vão no sentido da omissão do Estado e da entrega dos direitos às delegacias regionais, sem condições políticas de o fazer. Esta descentralização só consome o abandono, pela União, das responsabilidades que lhe cabem enquanto tutora". (FSP - 6/7/83)

### GAVIÃO IMPÕE PRAZO NO PARÁ

A Eletronorte tem uma semana para resolver a situação dos índios Gavião que, em 1977, foram forçados a desocupar uma área localizada à margem direita do rio Tocantins, devido às obras da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O ultimato foi dado pelo cacique Paiaró, em documento entregue à empresa. Eles pedem à Eletronorte que defina qual a área que não será utilizada e inicie as negociações para estabelecer o valor justo das indenizações. Caso não seja dada uma resposta nos próximos dias, os Gavião do Oeste, que vivem em outra aldeia, dispõem-se a reocupar a área e a "expulsar todas as

pessoas que se encontram nas terras reivindicadas por nossos primos da montanha". Obrigados a sair à força por funcionários da Funai e da Eletronorte, os Gavião da montanha alegam que a indenização cobriu apenas as benfeitorias e nada foi pago pela terra. A Eletronorte não reconhece aquelas terras como sendo área indígena e, por isso, indenizou apenas as benfeitorias, avaliadas na época em Cr\$ 77 mil. Na área, foram construídas torres de transmissão de energia, estradas e instalado um depósito de areia. Posteriormente, a terra foi ocupada por posseiros e, parte dela, pela Capemi. Por tentar expulsar um dos invasores, Paiaaré foi ferido e, desde então, está paralisado. (ESP - 6/7/83)

#### DESPEJO PELA FM FERIU DOIS ÍNDIOS E MATA POSSEIRO

Um posseiro morreu e dois índios da tribo Kadiweu ficaram gravemente feridos, durante conflito ocorrido ontem, entre soldados da Polícia Militar, Oshiro e membros de 400 famílias que estavam sendo despejadas na Fazenda Santa Helena, no município de Bodoquena e fora dos limites da reserva indígena. A notícia foi transmitida ontem pela manhã para o secretário de Segurança Pública, dando conta de que ocorreram trocas de tiros, motivando a morte de uma pessoa ainda não identificada. (CORREIO BRAZILIENSE - 30/6/83)

#### APROVADO PROJETO QUE DEFINE REMOÇÃO DE POSSEIROS EM ÁREAS INDÍGENAS

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou ontem projeto do Deputado Sérgio Cruz (PMDB-MS) que estabelece que constatada a existência de posseiros em terras indígenas, ocupando áreas individuais não superiores a 50 hectares por família, a homologação da demarcação das terras somente ocorrerá depois do reassentamento dos posseiros em outras áreas, a critério do Governo Federal. Segundo Sérgio Cruz, sua proposta visa a preservar o direito inalienável do posseiro, sem ferir o direito do índio. (O GLOBO - 30/6/83)

#### DELEGADO PREVÊ SOLUÇÃO PARA GARIMPO INDÍGENA

Com a substituição na presidência da Funai, o delegado do órgão no Pará, Paulo César Abreu, acredita que a questão dos garimpos indígenas será resolvida: "É uma decisão do Governo que não haja garimpo indígena, mas a haver, que seja então controlado, mecanizado, para que se retire a maior quantidade de minério no menor espaço de tempo e com menos gente possível". Paulo Abreu disse que "foi uma escolha profundamente feliz", referindo-se à nomeação do economista para dirigir a Funai. (JB - 6/7/83)

#### OS PATAXÓ CONTAM SUA HISTÓRIA

Uma delegação de índios da tribo Pataxó, na Bahia, liderada pelo cacique Turumirim, está em Belo Horizonte participando do encerramento da I Semana de Estudos do Meio Ambiente, promovida pelo Colégio Anchieta. A reserva conquistada pelos índios há quatro anos, num total de 8 mil e 700 hectares, situa-se nas proximidades do Monte Pascoal, primeiro sinal de terra que Cabral avistou. Outro Pataxó, o subcacique Ita, explica que as terras onde vivem pertenciam anteriormente ao IBDF. De acordo com ele, a Funai só liberou a reserva depois de muita luta. O IBDF queria transferir a tribo do Monte Pascoal, devido ao fato de que a região é uma das únicas do País cujas matas não foram devastadas. "Queriam tirar os índios, enquanto os "brancos" invadem até hoje ilegalmente a reserva para derrubar jacarandás de 700, 800 anos ou então caçar indiscriminadamente". Apesar de já terem suas terras, o cacique afirma que os problemas para a sobrevivência dos 1.800 habitantes da reserva são inúmeros. A Funai mantém lá um posto médico, escola e fornece sementes. Porém, o cacique diz que isto não é suficiente: a cidade mais perto está a 80 km e o cacique já reivindicou da Funai a construção de uma estrada e a doação de um carro, que possa não só transportar a mandioca, o aba



caxi e o artesanato produzidos, mas também que possa atender em casos de urgência médica. O Colégio Anchieta irá propiciar com que os Pataxó recebam enxadas e um pequeno rebanho de suínos e deverá ser criado na reserva um acampamento do Colégio Anchieta, para que os alunos possam estudar e viver mais de perto um pouco da realidade indígena. (DIÁRIO DO COMÉRCIO/MG - 30/6/83)

#### PROPRIETÁRIO QUER VENDER AVIÃO RETIDO

O proprietário do avião Cessna que está retido pelos índios Kaiabi do Parque do Xingu, sugeriu que a Funai adquira o aparelho. Ele argumentou que, caso o impasse persista, o órgão será obrigado a pagar uma indenização superior ao preço do avião. (ESP - 7/7/83)

---

### IGREJAS

---

#### CEBS APRESENTAM OS SEUS PROBLEMAS

A grilagem de terras, a expulsão de agricultores pelos grandes projetos, a prisão dos missionários franceses Aristides Camio e Francisco Gouriou, além dos 13 posseiros da região de Conceição do Araguaia, a seca no Nordeste, os bóias-frias e os problemas habitacionais em todo o País estão sendo os temas mais discutidos pelas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) reunidas no 5º Encontro Intereclesial. Os 300 militantes das Comunidades de Base de todo o País, os 33 bispos, assessores, padres, teólogos e até mesmo observadores internacionais obedecem a uma rotina de trabalho, um misto de celebrações das mais diversas e discussões em grupos. Em ambos os casos, procura-se realizar um intercâmbio das experiências comunitárias nas várias regiões e denunciar as situações consideradas injustas. A soma dos textos finais, elaborados ao longo de cinco dias de encontro, resultará em um documento que, pela previsão dos organizadores, deverá ser, fundamentalmente, de crítica ao atual modelo sócio-econômico e político. (FSP - 7/7/83)

#### COMUNIDADES DE BASE VÃO LANÇAR CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA

A necessidade de uma ampla reforma agrária no País foi a principal reivindicação que os 300 militantes das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) fizeram ontem, no terceiro dia do encontro nacional que realizam no Ceará. Representantes das CEBs de todo o Brasil apresentaram os conflitos de terra, geralmente motivados pelas expulsões que acompanham os grandes projetos do governo, como o principal motivo de luta a ser desenvolvida para o futuro. Nesse sentido, as comunidades deverão engajar-se numa campanha nacional pela reforma agrária, iniciada em abril, no Rio, por iniciativa da Comissão Pastoral da Terra, Conselho Indigenista Missionário, Contag, além da CNBB. (FSP - 8/7/83)

#### BOFF EXPLICA AÇÃO DAS CEBS

O frei e teólogo Leonardo Boff, um dos principais nomes ligados à Teologia da Libertação, refutou ontem as informações sobre o conflito existente entre as formas de Igreja mais tradicionais e as CEBs, especialmente no que diz respeito a uma possível ruptura das bases com a hierarquia. Boff destacou que "as pessoas criticam porque estão distantes e faltam informações sobre as CEBs. Na realidade, a Igreja espera que os bispos sejam cada vez mais pastores de suas comunidades e apoiem os seus integrantes". Já o teólogo José Oscar Beozzo, de São Paulo, afirmou que a nova sociedade, que

deve ter um cunho socialista - na definição do bispo de Picos (PI), dom Augusto Rocha -, "é explicitada através de colocações simples, como a necessidade de terra para todos, justiça, reforma agrária e denúncia dos grandes projetos que expulsam os lavradores." (FSP - 9/7/83)

#### DOM AVELAR DENUNCIA INTERESSES EXTERNOS NAS SEITAS RELIGIOSAS

O arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, denunciou ontem a existência de "interesses internacionais" por trás do surgimento de inúmeras seitas na América Latina e especialmente no Brasil, nos últimos anos, acreditando ao mesmo tempo que isto tem sido facilitado pelo engajamento da Igreja com os problemas de ordem social. O arcebispo disse que a interferência de "grupos internacionais não religiosos" se dá através do fornecimento de assessoria técnica e apoio financeiro, com o objetivo básico de "separar o povo da Igreja católica". Ele afirma que "a metodologia empregada, a pressa alucinante, o envolvimento das pessoas simples e crédulas, o exagero que se faz na tentativa de produzir milagres e exorcismos a torto e a direito parecem mais um assalto à consciência de tantos que vão às vezes lentamente se deixando impressionar por esses pregadores". (FSP - 5/7/83)

#### "A IGREJA DEVE FALAR DE SI"

Depois de uma palestra na Escola Superior de Guerra, onde disse que as relações entre a Igreja e o Estado estão relaxadas no Brasil e que "no momento há paz", o cardeal do Rio, d. Eugênio Sales, defendeu ontem a necessidade de a Igreja voltar-se mais para "seus assuntos próprios". Ele afirmou: "Quando não havia imprensa livre, a Igreja tinha o papel de servir de voz para quem não tinha voz. Hoje, existe o Parlamento, a imprensa, os partidos e estes é que devem falar. A Igreja deve cuidar mais de seus assuntos próprios". (ESP - 6/7/83)

#### EVANGÉLICOS TRABALHAM NA RECONSTRUÇÃO DA NICARÁGUA

A maioria das Igrejas Evangélicas nicaraguenses está assumindo uma série de tarefas destinadas a reconstrução do país como "um sinal de amor pela vida e pela paz", afirmou o Pastor Saturnino Cerrato, presidente do Comitê Executivo do Conselho Nacional de Pastores Evangélicos da Nicarágua (CNPEN). Cerrato manifestou que os irmãos evangélicos desenvolvem atividades educativas para adultos e crianças, participam nas campanhas de saúde e ajudam na construção de casas para os setores mais pobres da população, entre outros compromissos. "Nesses momentos, a Igreja está compreendendo a necessidade de uma conversão pessoal que esteja estreitamente ligada a uma conversão integral de cada homem que saiba responder aos desejos da vida que Deus quer para os povos". (BOLETIM SISAC - 1<sup>a</sup> quinzena/junho 1983)

#### CLAI E CMI DIZEM QUE POVO DA NICARÁGUA TEM VOCAÇÃO DE PAZ

Representantes do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) e do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) afirmaram em Manágua, depois de visita oficial realizada em abril, que o povo da Nicarágua tem vocação de paz e que o governo adota uma atitude séria de diálogo e amplo respeito a liberdade religiosa. Os visitantes puderam constatar ainda a ação dos "poderes da morte que, com suas agressões, tratam de impedir que os nicaraguenses conquistem uma vida de paz com justiça". "Apoiamos os esforços que buscam garantir a vida e a presença de Cristo ressuscitado no meio do povo. Esperamos que nossas Igrejas continuem colaborando nas iniciativas de reconstrução nacional que estão vinculadas a fé cristã e mostram sinais positivos do Reino de Deus entre vocês", concluíram os integrantes da delegação CLAI-CMI, entre os quais se destacavam os reverendos Charles Harper e Carmelo Alvarez. (BOLETIM SISAC - 1<sup>a</sup> quinzena/junho 1983)

## SOLIDARIEDADE AOS CRISTÃOS DA NICARÁGUA E GUATEMALA

"Agradecemos ao Deus dos Pobres a libertação que vocês dolorosamente conquistaram. Sua vitória antecipou muitas outras vitórias para toda a América Latina". Esse é um dos trechos da moção de apoio ao povo da Nicarágua aprovada na Consulta Ecumênica Latino-americana da Pastoral Indigenista, realizada em maio, em Brasília. A carta diz ainda que "este é o momento de um novo testemunho diante da insolência dos interesses imperialistas que agredem a liberdade". Mais adiante, os líderes indígenas, pastores, bispos e religiosos reunidos na Consulta, reafirmam sua solidariedade a Nicarágua através da oração e de todos os meios possíveis. O povo da Guatemala, que sofre atualmente a dor da violência e da morte, também recebeu a solidariedade irrestrita dos participantes da Consulta: "O Homem Novo do Milho tem as suas veias tingidas com a cor do sangue camponês e operário", enfatiza a moção. Participaram da Consulta Ecumênica Indigenista representantes do México, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, Equador, Perú, Bolívia, Paraguai, Chile, Argentina e Brasil. (BOLETIM SISAC - 1.<sup>ª</sup> quinzena/junho 1983)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

### MALUFISTAS ABREM ESPAÇO NO DIRETÓRIO NACIONAL DO PDS

O Governo perdeu o controle total sobre o PDS. A chapa Participação, do grupo dissidente, obteve 312 dos 914 votos da Convenção Nacional do PDS, superando em 15% o limite mínimo que precisava para ganhar representação no novo Diretório Nacional do Partido. Com os 35% conquistados, os dissidentes ganharam 42 dos 121 membros do novo Diretório. A chapa oficial, que tinha o apoio do Palácio do Planalto, obteve 572 votos, o equivalente a quase 65% da Convenção. Com o Diretório Nacional ampliado - passou de 71 para 121 - o PDS completou os 964 delegados que até setembro de 1984, em Convenção Nacional, escolherão o candidato oficial do Partido à sucessão do Presidente Figueiredo. Dos 121 membros do novo Diretório Nacional, 34% são formados por simpatizantes da candidatura do Deputado Paulo Maluf, segundo avaliações de deputados do PDS. Em seguida, os adeptos do Ministro Andreazza - 31% -, enquanto com o Vice-Presidente Aureliano Chaves estão 13% dos convencionais. (JB - 11/7/83)

### PMDB E PT TÊM ESTRATÉGIA PARA LUTAR PELAS DIRETAS

O presidente do PMDB em exercício, Teotônio Vilela, e o presidente do PT, Luiz Inácio da Silva, combinaram uma forma para ativar a campanha pelas eleições diretas. Ao invés dos dois Partidos visitarem todas as entidades representativas da sociedade civil, os representantes dessas associações serão convocados para uma reunião conjunta em Brasília - da qual participarão PMDB e PT - com o objetivo de estruturar a campanha. Teotônio e Lula acertaram ainda que no início de agosto "a campanha estará nas ruas". Ficou combinado que será tentado uma última vez a integração do PDT na campanha bem como a participação do PTB. (JB - 5/7/83)

### CAMPOS AFIRMA QUE BETH MENDES APERFEIÇOOU SUA PROPOSTA DO 13º

Acho que a proposta da Deputada Beth Mendes é um aperfeiçoamento da minha. É melhor, porque satisfaz vários objetivos. Protege não só o trabalhador mas ajuda também as em presas e o comércio - afirmou, ontem, o Senador Roberto Campos (PDS-MS) ao comentar a nota divulgada pela deputada federal do PT paulista, em apoio à proposta de Campos de distribuir o 13º salário, ao longo do ano. Na nota, Beth Mendes defende que a idéia da antecipação pode ser aceita, caso 1/12 do salário seja depositado mensalmente na



conta do Fundo de Garantia do trabalhador e desde que, só no mês de dezembro, o total possa ser retirado, com juros e correção monetária. O Senador Roberto Campos disse: "Como fundador do FGTS, fico satisfeito, porque a proposta fortalece o Fundo". (JB - 7/7/83)

#### PESQUISA REVELA BRIZOLA COMO 1º EM POPULARIDADE

Pesquisa realizada em junho, pelo Instituto Gallup, nos sete Estados mais populosos do país, dá a Lancel Brizola (PDT) o maior índice de popularidade entre os Governadores eleitos em 15 de novembro do ano passado. Brizola obteve o índice 17. O Governador mais impopular é Roberto Magalhães (PDS), de Pernambuco, com o índice -9. Entre os Governadores do PMDB que substituíram Governadores pedessistas, só Tancredo Neves, de Minas Gerais, suplanta a popularidade de seu antecessor. José Richa, do Paraná, e Franco Montoro, de São Paulo, ficaram aquém dos números obtidos por Ney Braga, e Paulo Maluf, em idêntica pesquisa realizada em abril do ano passado. Montoro aparece na pesquisa atual com índice negativo: -2. (JB - 6/7/83)

#### JUIZ ACOLHE DENÚNCIA CONTRA OS 67 ACUSADOS DE REORGANIZAÇÃO DO PCB

O juiz titular da 1ª Auditoria Militar de São Paulo, aceitou a denúncia contra as 67 pessoas indicadas no inquérito sobre a reorganização do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que passam a responder processo com base na Lei de Segurança Nacional. A denúncia baseia-se na acusação de que os envolvidos, ao participarem de uma reunião em dezembro do ano passado na sede do jornal "Voz da Unidade", estariam realizando o 7º Congresso do Partido Comunista Brasileiro, praticando crime previsto pela LSN, uma vez que a agremiação foi proscrita em 1947. Essa mesma denúncia havia sido rejeitada pela juíza substituta da 1ª Auditoria Militar de São Paulo. (FSP - 5/7/83)

#### INTERNACIONAIS

#### O LÍDER DA DC É PRESO NO CHILE

O presidente do Partido Democrata Cristão, o ex-chanceler Gabriel Valdes, foi preso ontem em Santiago, acusado de violar a lei de segurança do Estado, por causa da convocação da Terceira Jornada Nacional de Protestos contra o regime do general Augusto Pinochet, marcada para terça-feira. Valdes, na semana passada, acusou o governo de perseguí-lo e responsabilizou o regime militar por qualquer "acidente ou atentado" que venha a sofrer. Exilados chilenos no Brasil, liderados pelo sociólogo Mario Ossez Quiroz, estão organizando uma visita de parlamentares brasileiros ao Chile, com a missão de analisar os acontecimentos naquele país e as possibilidades de contribuir para a democratização do regime. (ESP - 10/7/83)

#### O PAPA E OS BISPOS DA GUATEMALA PEDIAM FIM DA PENA DE MORTE

Os bispos da Guatemala entregaram ao presidente Efraín Ríos Montt uma mensagem do papa, na qual se pede o fim das execuções decretadas por tribunais militares secretos e a abolição da pena capital no país. Desde julho do ano passado, 15 pessoas foram executadas por ordem desses tribunais especiais, seis delas apenas alguns dias antes da visita do papa à Guatemala, em março deste ano. O governo da Guatemala não forneceu mais nenhuma informação sobre o seqüestro da irmã do presidente, ocorrido no mesmo dia em que foi imposto o "estado de alarme" devido a uma suposta tentativa de golpe. (ESP - 8/7/83)

## RELIGIOSOS AMERICANOS DIZEM QUE MERCENÁRIOS LUTAM NA FRONTEIRA DA NICARÁGUA

Os religiosos norte-americanos que estiveram em visita à Nicarágua para promover uma "vigília pela paz" e para condenar a política dos Estados Unidos na América Central informaram ontem que comprovaram a participação de "mercenários norte-americanos" no conflito local e denunciaram que esses mercenários estão "matando mulheres e crianças". Os representantes dos 150 religiosos que também estiveram na fronteira entre a Nicarágua e Honduras foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos em Manágua e mostraram ao diplomata material militar de procedência norte-americana deixado pelos rebeldes anti-sandinistas na região de Jalapa, na fronteira. (ESP - 9/7/83)

## CODELCO DEMITE 830 GREVISTAS E A TENSÃO AUMENTA NO CHILE

A Codelco - empresa estatal que administra as minas de cobre do Chile - despediu ontem 830 dos cinco mil mineiros que participaram das greves do mês passado. A rescisão dos contratos tomou de surpresa os líderes sindicais que se reuniram segunda-feira à noite com o ministro do Interior, que prometera estudar a readmissão dos grevistas. A decisão reacendeu o clima de tensão política no Chile. Os sindicatos e setores políticos da oposição prometeram total adesão à terceira jornada nacional de protesto convocada para a próxima terça-feira, em aberto desafio ao presidente Pinochet, que advertiu "não tolerar" novas manifestações contra o regime. O Projeto de Desenvolvimento Nacional, integrado por personalidades políticas de distintas tendências, afirmou "não se poder desconhecer que quando numa sociedade não há canais de expressão, não se escuta o clamor popular, o povo tem o direito de protestar com energia e decisão". (FSP - 6/7/83)

## JOVENS OFICIAIS SALVADORENHOS CRITICAM INFLUÊNCIA AMERICANA

Um grupo de jovens oficiais de Exército distribuiu ontem um documento dirigido às tropas do qual critica a crescente influência dos Estados Unidos no país, afirmando que El Salvador "é uma cobaia das concepções geopolíticas norte-americanas". "Tudo vem pronto do Norte, com ordens veladas de se cumprir ou sofrer as consequências, como corte da ajuda", diz o documento. O comando militar não quis entrar em detalhes sobre as proporções e as posições políticas do movimento Azul e Branco. (FSP - 6/7/83)

## NICARÁGUA SEM CONDIÇÕES DE PAGAR CREDORES

A Nicarágua não está em condições de pagar uma parcela de US\$ 45 milhões de sua dívida externa que venceu dia 14 de junho de 1983, admitiu o presidente do Banco Central. Ele declarou que o cumprimento das obrigações internacionais do país só seria possível se novos créditos, ou uma moratória, fossem concedidos por seus 117 credores. Com uma dívida externa total de US\$ 2,8 bilhões, a Nicarágua vinha pagando regularmente as parcelas semestrais de sua dívida, segundo o plano de reescalonamento assinado em 80, garantiu o presidente do Banco Central. A inadimplência da Nicarágua ocorreu devido a circunstâncias imprevistas que consumiram grande parte da receita. As inundações, seguidas por inesperada seca, custaram ao país cerca de US\$ 570 milhões apenas em produtos agrícolas perdidos - muitos dos quais destinados à exportação. Os gastos militares também aumentaram em US\$ 60 milhões devido à necessidade de reforçar a segurança ao Norte, na fronteira com Honduras. São números significativos para um país que exportou apenas US\$ 406 milhões no ano passado. (BOLETIM SISAC - 1ª quinzena/1983)

---

## OUTRAS

---

### DEFINIDO ÍNDICE DO EXPURGO

O porta-voz da Presidência da República anunciou que os índices para os reajustes salariais de agosto e setembro serão expurgados dos reflexos da retirada dos subsídios do trigo e do petróleo e seus derivados. Segundo ele, o INPC de junho, que reajusta os salários em agosto, poderá ser reduzido em até 1,5%, e o de julho, aplicado em setembro, em 1%. Acrescentou que o achatamento salarial não se esgotará com a medida. Acrescentou que outro expurgo, "por conta de acidentalidades" (enchentes e secas), já está em estudo. Por outro lado, o ministro da Fazenda revelou que a inflação não expurgada de junho ficará em 12,2%. A divulgação deverá ser feita hoje, pela Fundação Getúlio Vargas. A confirmar-se a previsão, o índice será recorde, superando os 11,3% de janeiro de 1964, elevando a inflação do semestre a 67,17% e a dos últimos 12 meses a 127,1%. (FSP - 6/7/83)

### NO RIO, OS MUTUÁRIOS VÃO À JUSTIÇA CONTRA AUMENTO DE 130%

A Justiça Federal recebeu ontem os primeiros 70 dos dois mil mandados de segurança a serem impetrados pela Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro - Famerj - contra o BNH, acompanhados de pedidos de medida liminar para que seja suspenso o aumento de 130,42% nas prestações da casa própria comprada pelo Sistema Financeiro da Habitação. O mutuário que tiver o pedido negado poderá habilitar-se, como litis consorte, nas ações vitoriosas dos outros. O presidente da Famerj espera que 30 mil pessoas acionem o BNH. (JB - 6/7/83)

### EM SÃO PAULO, 5.000 MUTUÁRIOS VÃO À JUSTIÇA

Até o final deste mês, pelo menos cinco mil mutuários deverão impetrar ação judicial visando impedir a aplicação do reajuste de 130%, fixado pelo BNH, nas prestações da casa própria, com vigência a partir de 1º de julho. A previsão é do presidente da Associação dos Mutuários do Estado de São Paulo (Mutua). Segundo ele, essa estimativa ainda é "pessimista", face à intensa mobilização que vem sendo verificada entre os mutuários do Estado. A entidade está empenhada na constituição de vários grupos de mutuários, por conjuntos habitacionais, bem como mantendo contatos com diversos sindicatos, a fim de que os respectivos departamentos jurídicos entrem com ações na Justiça, seguindo a orientação dada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP). (FSP - 6/7/83)

---

## CARTA DO LEITOR

---

### PELEGO SEM CHAPA FAZ CAMPANHA PELO VOTO EM BRANCO

O nosso amigo Onofre Alves de Souza nos manda notícias do Sindicato de Itaguarú: A situação pelega do Sindicato de Itaguarú (GO) não conseguiu o registro da sua chapa ("por erro do término da publicação do edital") que concorreria às eleições de 14 de agosto próximo. Como não conseguiram registrar a chapa, ficaram furiosos e agora fazem campanha pelo voto em branco. Se os votos em brancos forem mais numerosos que os da oposição, convocaria-se novas eleições daqui a três meses. A oposição está tranquila, espera ganhar a eleição. (Onofre Alves de Souza - Itaguarú - 76747 - Goiás - GO)



## USINA NÃO PAGA E TRABALHADORES DECIDEM TOMAR TERRAS PARA NÃO FICAREM SEM COMER

Companheiros de caminhada,

Os trabalhadores da "Usina Tamóio" há cerca de 6 anos sofrem conseqüências pela falta de responsabilidade do patrão "Grupo Silva Gordo" que não cumpriu com suas obrigações trabalhistas e sociais, deixando de pagar regularmente os salários dos trabalhadores na "Usina Tamóio". De outubro de 82 para cá, o atraso dos salários chega a 7 meses. A situação dos trabalhadores é de miséria e fome. Cansados de esperar os trabalhadores apresentaram à população, através de uma carta aberta, a posição deles, tirada na assembléia do dia 13/6/83 que é a TOMADA DA TERRA, com objetivo de produzir alimentos para o sustento de suas famílias e o excedente oferecer à população. Pedem que sejam dirigidas cartas de apoio para os trabalhadores endereçadas para:

Sr. Helio Neves

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

R. Almirante Tamandaré, 1199

14.800 - Araraquara - SP

(CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/GRUPO AÇÃO JUSTIÇA E PAZ - Petrópolis, 7/7/83)

## BARRAGEM DA PEDRA DO CAVALO: SERÁ QUE VALE A PENA?

Dentro da política governamental de execução de projetos faraônicos está a construção da Barragem Pedra do Cavallo sobre o rio Paraguaçu. A área desapropriada pelo governo do Estado compreende 42.000 hectares de terras de onze municípios baianos, inclusive Feira de Santana.

Devido a interesses políticos, a construção da Barragem Pedra do Cavallo (que utiliza recursos do Banco Mundial da ordem de aproximadamente Cr\$ 150 bilhões), foi antecipada e, mesmo antes da sua conclusão, foi inaugurada pelo presidente João Figueiredo nas vésperas das eleições de 1982.

O governo justifica a construção da barragem e a formação do grande lago artificial da seguinte forma: a) como forma de resolver o problema do abastecimento d'água na Região Metropolitana; b) como fonte de produção de energia elétrica; c) como local para a produção de carne de patos e de peixes; d) como meio de irrigar os municípios vizinhos.

Quanto ao fornecimento de água para a Região Metropolitana, muitos técnicos têm demonstrado e comprovado que as deficiências provêm do sistema de distribuição e não da falta de água. Além disso, existem outras alternativas a custos bem mais reduzidos (a barragem se localiza a uma distância de 86 km de Salvador). Quanto à produção de energia elétrica, a imprensa tem noticiado constantemente que atualmente há um excedente de 25% de energia elétrica, logo não justifica maior produção. Quanto à produção de carnes, peixes e à irrigação, se efetivamente forem dinamizados, já se sabe de antemão que devem beneficiar os grandes grupos econômicos.

O projeto, desde a época da sua elaboração, previa a construção de iates-clubes à beira do lago, mas não traz um parágrafo sequer sobre a população que habita a área a ser inundada e que, segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia (FETAG), corresponde a 6.000 famílias (30 mil pessoas).

No final do ano passado, a FETAG, em conjunto com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais da região, iniciaram uma ação junto aos lavradores que já estavam "anestesiados" das "boas informações" fornecidas pela DESENVALE (Companhia de Desenvolvimento do Vale do Paraguaçu), órgão encarregado do projeto. Aos poucos porém, os lavradores foram despertando para o problema, sobretudo com a mudança dos moradores do povoado de Ipuacu para a Nova Ipuacu. Ipuacu ficará completamente encoberta pelas águas e com a transferência da sua população foi fácil verificar que as "boas informações" não passavam de promessas.

Atualmente a DESENVALE está depositando em Juízo um valor irrisório como indenização das terras e benfeitorias dos trabalhadores rurais da área. Estes, por seu lado, estão se mobilizando e reivindicando "Terra por Terra", isto é, outra terra em iguais condições à que será inundada para continuarem trabalhando. Eles sabem muito bem que lavrador precisa é de terra para trabalhar e que a indenização proposta pela

ESENVALE é suficiente apenas para fretar um caminhão para levar os seus poucos "terrens" até a cidade mais próxima onde passarão a engrossar os cinturões de miséria já existentes. Além da atuação das entidades envolvidas com o movimento sindical, outras entidades têm promovido seminários a fim de despertar a opinião pública para o problema. São 30.000 pessoas ameaçadas de expulsão da zona rural e os meios de comunicação sempre apresentam o projeto Pedra do Cavalo como as "mil e uma maravilhas"; nunca analisam com profundidade a situação.

A DESENVALE tem informado que as comportas serão fechadas no mês de outubro próximo, o que permite questionar: o que será feito com a população que continua na área?

Por outro lado, num momento de crise como a atual, como justificar investimentos dessa natureza em projetos que trarão mais problemas do que benefícios sociais? (MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA - R. Pontal, 61 - Cruzeiro - C.P. 338 - 44.100 - Feira de Santana - BA)

#### IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL

A Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas durante sua Assembléia bianual realizada em Vitória (ES), de 5 a 10 do mês em curso, resolveu mudar de nome, passando a denominar-se Igreja Presbiteriana Unida do Brasil - IPU. Com isto, atendeu a um desejo manifesto da quase unanimidade de seus membros. A IPU é constituída por mais de 50 comunidades presbiterianas que foram marginalizadas da estrutura de poder da Igreja Presbiteriana do Brasil, nos últimos 15 anos, através de processos político-administrativos espúrios com o intuito de garantir a permanência na estrutura de poder dessa Igreja do mesmo grupo que a domina há mais de 18 anos. As comunidades da IPU estão distribuídas por 6 estados do país: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Ceará. Nessa Assembléia foram admitidas mais 18 comunidades. IPU continua sendo uma federação de comunidades que conservam sua autonomia administrativa local e se congregam para trabalhos comuns nas áreas de Educação Cristã, Direitos Humanos, Ecumenismo, Missão, etc. Entende como parte de sua missão o esforço de recuperação dos elementos mais autênticos e atuais da experiência teológico-eclesial do calvinismo, a fim de articulá-los no contexto da realidade nacional. Com uma membresia que supera a casa dos 10.000, a IPU se apresenta agora no cenário do Protestantismo brasileiro como uma proposta de Igreja aberta, pluralista, ecumênica e engajada, por imperativo evangélico, na luta do sofrido povo brasileiro. (REV. ZWINGLIO DIAS - PASTOR DA IPU - Rio de Janeiro, 13/7/83)

• ÚLTIMA PÁGINA

#### CARTA DE APOIO DOS TEÓLOGOS À IGREJA DOS POBRES QUE ESTÁ NA NICARÁGUA

Queridos irmãos e irmãs no seguimento de Jesus:

Nós que desempenhamos o ministério de explicitar os conteúdos da vida de fé, praticada na comunhão eclesial, queremos dirigir-lhes estas palavras de alento, como sinal de solidariedade e compromisso.

A solidariedade com a causa dos oprimidos (Cf Mc 10,21) pertence à Missão da Igreja e é fator de "verificações de sua fidelidade a Cristo para ser verdadeiramente a Igreja dos pobres" (Lab. Exerc. 8).

Testemunhamos que a renovação da Igreja na Ásia, África e especialmente na América Latina, expressa-se na irrupção dos pobres que constituem Comunidades Cristãs, nascidas da fé do povo pelo Espírito de Deus.

Vocês nos ofereçam um sinal pascal na Nicarágua, onde apesar das contradições e erros inerentes a todo processo de mudança, continuam lutando por consolidar

sua libertação, sob uma cruel e permanente ingerência do governo dos Estados Unidos. Nesta luta participam muitas Comunidades Cristãs. A vocês repetimos as palavras alentadoras do Senhor: "Não tenham medo, Eu venci o mundo" (Jo 16,33). No empenho de vocês para que o povo tenha uma vida digna, com trabalho, participação, pão, saúde, instrução e paz, nossa fé identifica sinais da presença dos bens do Reino (Jo, 10,10).

Estes bens da vida são celebrados em suas Comunidades Eclesiais de Base. Aí concretiza-se a Igreja Povo de Deus "que surge quando uma comunidade de pessoas, especialmente de pessoas que, se dispendo por sua pequenez, humildade e pobreza, a viver a aventura cristã, abraça-se à Boa Notícia de Jesus Cristo e começam a vivê-la em comunidade de fé, amor, esperança, oração, celebração e participação nos mistérios cristãos, especialmente na Eucaristia" (Carta de João Paulo II aos Bispos nicaraguenses - de 29.06.82).

Apesar de todas as dificuldades e incompreensões, reconhecemos na Igreja dos pobres a autêntica fé dos apóstolos. No interior do processo revolucionário sandinista, vocês descobrem o Deus que escuta o clamor dos oprimidos e chama os pobres a libertar-se (cf. Ex 3,7). Na prática, as suas posições políticas inspiram-se na mensagem de Jesus para incorporar-se na corrente de libertação dos pobres. A fé de vocês nos leva a reconhecer a Deus como nosso Pai e a todos os seres humanos, como nossos irmãos e irmãs, rompendo as barreiras que nos separam.

Lamentamos que o povo não tenha sentido a confirmação desta sua fé (Cf Lc 22,32), quando recebeu a visita do Papa, frustrando os pedidos do povo pela paz e honrosa lembrança dos caídos em combate.

Entre as múltiplas notas da Igreja que vocês constituem, ressalta especialmente sua vivência evangélica. Toda a Igreja sente-se evangelizada e o compromisso de vocês com o povo oprimido, especialmente em El Salvador e Guatemala, converte-se em sinal do Reino. Frente à violência na região e ao escândalo dos cristãos alheios ao sofrimento do povo, admiramos o vigor de seu profetismo que quebra as cadeias da miséria e constrói a fraternidade.

Vemos na pluralidade de seus carismas e ministérios, o serviço aos mais pobres, a construção dinâmica da unidade eclesial. Surgem novas formas de santidade em suas comunidades: a solidariedade na reconstrução da nova sociedade, a defesa da soberania popular e a participação na alegria das festas. Esta santidade, vivida na radicalidade da fé, alcança sua plenitude evangélica no sacrifício pelo povo, selado frequentemente pelo martírio.

Agradecemos seu testemunho, valentia e esperança, que alimentam nossa própria fé. Estamos orgulhosos de ser contemporâneos desta Igreja dos pobres, da qual vocês são os verdadeiros protagonistas, na força do Espírito de Deus.

Assinam:

Schillebeeckx, Edouard, da Universidade de Nimêgue (Países Baixos)  
Greinacher, Norbert, da Universidade de Tübingen (Alemanha)  
Metz, Johannes Baptist, prof., da Universidade de Münster (Alemanha)  
Jossua, Jean-Pierre, prof., de Teologia La Saulchoir (França)  
Duquoc, Christian, Institut Catholique de Paris (França)  
Baum, Gregory, de St. Michael's College, Toronto  
Lamb, Matthew, da Universidade Marquette, Milwaukee (USA)  
Snydewind, Halewyk, secret. geral de Concilium, Nimêgue (Países Baixos)  
Collins, Mary, da Universidade Católica de Washington (USA)  
Elizondo, Virgil, diretor do Mexico-America Cultural Centro (USA)  
Pohier, Jacques, de Saulchoir (França)  
Moltmann, Jurgen, da Universidade de Tübingen (Alemanha)  
Geffré, Claude, do Instituto Católico de Paris (França)  
Kung, Hans, da Universidade de Tübingen (Alemanha)  
Huizing, Peter, da Universidade Nimêgue (Países Baixos)  
Santa Ana, Julio, de Rudge Ramos (Brasil)  
Casalis, Georges, da Fac. Protestante de Teologia de Paris (França)  
Boff, Leonardo, de Petrópolis (Brasil)  
Dussel, Enrique, do Inst. Teológico do México - (México)  
D'Oliveira, Pedro, da Universidade Católica do Rio de Janeiro (Brasil). Seguem outras assinaturas (BOLETIM SISAC - 1<sup>a</sup> quinzena/junho 1983)